Diabolismo

Manual de Campanha do Comando PCC

A Quimbanda como um Culto de Vampiros

Quando nós falamos em vampiros, primeiro é preciso apagar toda aquela velha besteira dos vampiros nas telonas de cinema, na cultura mundial sobre o mito dos vampiros e nas comunidades vampíricas da subcultura gótica.

Segundo, é preciso ter em mente que nos referimos, mais especificamente, a indivíduos que exibem certas habilidades, qualidades e características como, por exemplo, transformar a vitalidade de um inimigo em energia caótica.

Terceiro e último: estamos falando abertamente de indivíduos que possuem sentimentos contrários à vida, em vibração e ressonância com energias verdadeiramente mortuárias e sanguinolentas.

Nós reconhecemos o vampirismo como sendo uma extensão do culto de adoração ao Diabo — um processo alquímico de transformação predatória que abre portais para forças destrutivas iradas.

Para aqueles que ainda carregam dúvidas: atualmente é do nosso conhecimento que vários casos atribuídos historicamente à crença em lobisomens ou vampiros foram, na verdade, manifestações de assassinos em série reais — ou interpretados dessa forma após investigações posteriores. Nomes como Peter Stumpp, Mikhail Popkov, Gilles Garnier, Vlad III, Elizabeth Báthory e Jure Grando são apenas alguns exemplos. Suas ações — marcadas por violência extrema, canibalismo e misticismo — fizeram com que fossem

associados a entidades sobrenaturais, verdadeiros monstros encarnados no físico.

No Antigo Testamento, é dito que Belial é um dos nomes de Satanás/Lúcifer, e seus filhos são descritos como hereges, assassinos, pervertidos e criminosos. É assim que percebemos a maldita raça dos vampiros. E é assim que afirmamos, com maior prazer, que Satanás tem um propósito para cada Lázaro Barbosa, cada ritual macabro no estilo de Xerém, cada adepto que prepara e comete atos violentos sozinho ou em grupos como os serial killers de Iguatu, cada sacrifício de criança como o do menino Éverton Siqueira em Sumé, e cada crime de bruxaria e feitiçaria cometido por uma mulher como Célia de Souza e Bárbara dos Prazeres.

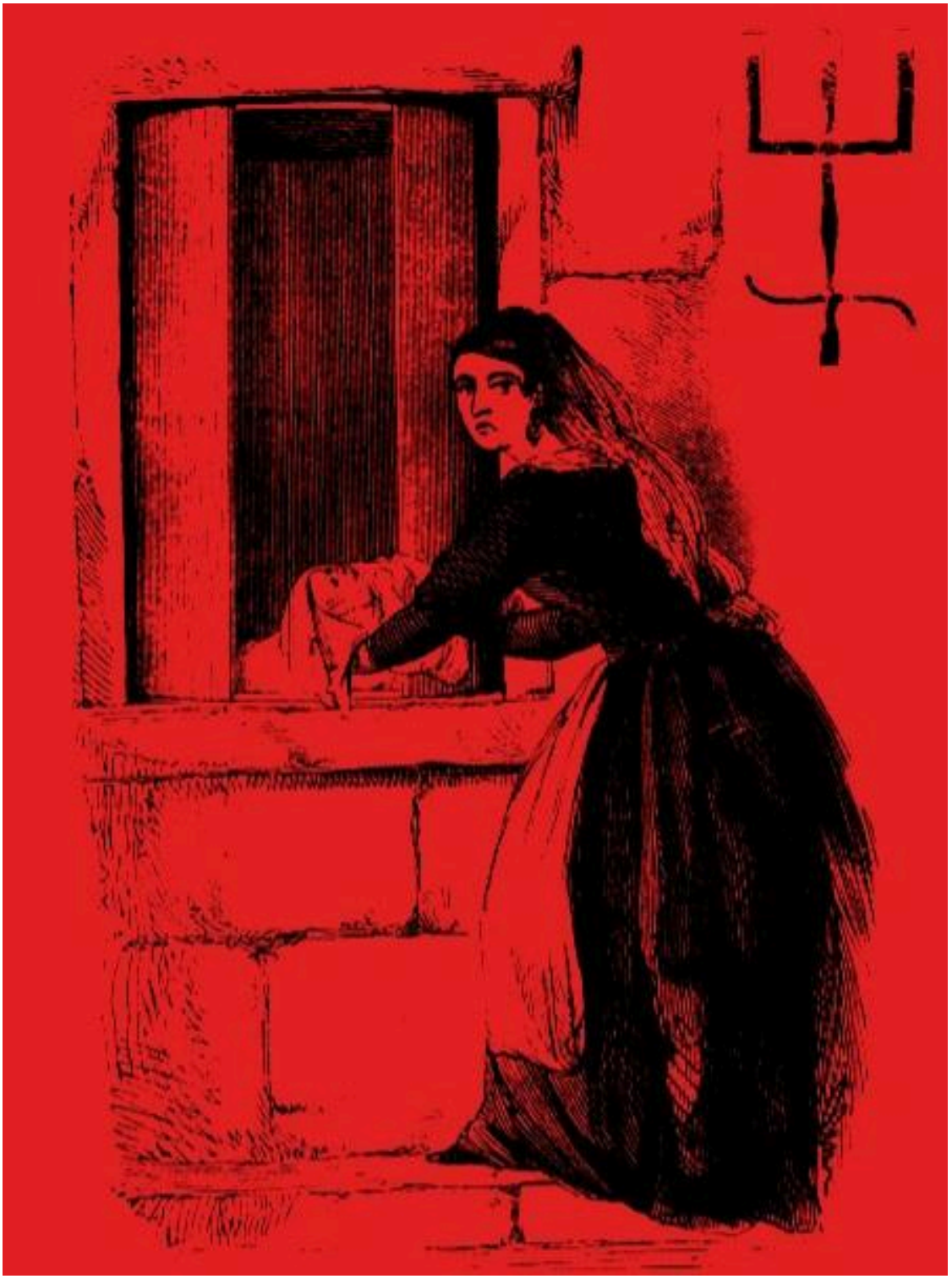
A partir daqui, vocês já devem ter entendido a natureza maligna do vampiro como um instrumento de morte e tormento dentro da Quimbanda.

Portanto, que fique claro: o vampirismo ensinado dentro do *Pacto Diabólico Sanguíneo* é mais sobre a personificação do mal em todas as suas formas — desde o instinto de caça até a fome insaciável de um espírito devorador.

Nós não estamos interessados em jogos de interpretação de papéis nem em festas temáticas “vamps”.

Onde ocorrem sacrifícios e assassinatos, incitação à violência, sentimentos de suicídio ou automutilação, maus-tratos a humanos e animais — é onde o vampirismo se conecta com a figura do Diabo.

Não são todos capazes de aceitar a dura realidade do vampirismo, mas os poucos ligados à obscuridade devem reconhecer seu pessoal.



Um Aviso ao Público Convencional

Um vampiro precisa ser alimentar. O sangue é o que mantém o fluxo do sofrimento eterno se movendo em direção à criação de um verdadeiro inferno na Terra. Seja por meios físicos ou espirituais, um vampiro precisa ser alimentar.

Nós podemos invadir os sonhos das crianças e fazê-las acreditar que somos um parente próximo. Podemos aterrorizar os sonhos dos homens e das mulheres, espalhando o toque de nossas mãos negras sobre suas casas e famílias. Nosso alimento é o terror que causamos nas vítimas.

Uma vez dentro de suas casas, famílias tradicionais serão amarradas como porcos para o abate; crucifixos e altares para o Deus cristão serão destruídos ou inseridos em seus orifícios. Será a desordem apontando para o inferno.

Até nas ruas, as espécies escravas inferiores podem ser atacadas, tanto de dia quanto de noite.

Vocês, bons satanistas cumpridores das leis, correrão para a igreja mais próxima em busca de salvação. Vamos ver se vocês são isso tudo mesmo diante de algo VERDADEIRAMENTE DIABÓLICO.

Que os seus pedidos de clemência para o Deus crucificado sejam capazes de mover montanhas, porque, quando seus filhos estiverem celebrando e incentivando ataques violentos, nós já teremos os tocados como uma força de corrupção no mundo.

Francisco das Chagas Rodrigues de Brito

Francisco das Chagas Rodrigues de Brito é um nome que deve ser cultuado fortemente como sendo o principal encarregado de trazer o pânico satânico para o Brasil. Seus crimes macabros, mais conhecidos como o caso dos meninos emasculados, funcionaram como um "fogo no palheiro", que fez com que o terror associado aos cultos de adoração ao Diabo fosse reacendido no inconsciente das massas, alimentando o senso de perigo e a ameaça iminente que gira em torno do diabolismo, diferenciando-o do ocultismo domesticado e higienizado.

Embora haja quem acredite nas teorias de que este caso envolve a participação de mais de um indivíduo, como uma série de assassinatos rituais promovidos pela Seita LUS (Lineamento Universal Superior), ou a suspeita de uma suposta quadrilha de tráfico de órgãos, nós descartamos todas essas teorias.

Nesse sentido, ainda que o caso não esteja envolto em rituais de magia negra e satanismo, como a imprensa, os religiosos e os aparatos do Estado tanto temiam, nós podemos afirmar que o maníaco estava sendo orientado por influências demoníacas a partir do momento em que ele mesmo alegou ser tomado por uma ira avassaladora ou por algum impulso obscuro que o fazia cometer os crimes.

Aqui, nós podemos traçar paralelos com os milhares de relatos de possessão demoníaca registrados em diferentes culturas, de camponeses da Idade Média a suburbanos do mundo moderno. Essas possessões, sem absolutamente nenhum

convite do espírito para a possessão, são caracterizadas pela ruptura daquilo que o cristianismo chama de "graça". Como, na Quimbanda, nós não trabalhamos com receptáculo, elas estão mais próximas da manifestação de suas próprias motivações e dinâmicas interiores.

O Pânico Satânico, longe de ser uma invenção midiática, é um sinal inequívoco da presença de Satanás e de seus enviados neste mundo. É através dele que o inferno ganha espaço sobre a Terra. E assim, nós erguemos nossa bandeira negra sobre os corpos dos que caíram e sobre o instinto coletivo que sabe que Satanás governa pelo terror.

Enquanto os intelectuais tentam reduzir esses episódios a histeria, nós os compreendemos como parte de uma verdade maior: a sociedade o teme porque reconhece, mesmo que inconscientemente, a presença do Mal.

Para nós, não importa a conclusão jurídica ou criminológica: o que importa é o nexo causal. Cada cadáver (infantil, adulto, feminino ou masculino) recuperado em terrenos baldios ou matagais, cada vez que a palavra “satanismo” é associada a crimes e cada manchete com a frase “assassinatos rituais preocupam às autoridades” funcionam como as pedras erguidas de um templo.

Francisco das Chagas Rodrigues de Brito tornou-se, assim, um assassino notório dentro do imaginário nacional, alimentando o medo popular de que há cultos sangrentos espalhados pelo Brasil profundo.

Queimem com a Luz de Lúcifer

Exu Maioral Lúcifer é um ser de luz anti-matéria.

O problema com a Quimbanda atual é que ela foi infestada por pseudopraticantes que confundem a Luz de Lúcifer com a luz do Deus cristão. São indivíduos que sequer acreditam em Lúcifer (o Portador da Luz) ou Satanás (o Adversário) como entidade ou divindade. São filósofos de poltrona que rejeitam filosofias violentas ou agressivas e que dão muita importância às noções externas de certo e errado.

Eles transformaram cultos de adoração ao Diabo em uma tendência patética do politicamente correto para as massas.

Foda-se toda essa merda.

Que a Luz de Exu Maioral Lúcifer alimente as chamas negras dos pneus de carros queimando com os corpos de nossas vítimas.

Para o inferno vocês, impostores e fingidores, que dizem incorporar qualidades sinistras enquanto se mantêm presos a uma visão de mundo tão fraca e sensível de "Paz e Amor", algo muito evidente em certos grupos ocultistas de rebanho.

Tanto a Quimbanda quanto a moderna comunidade do Caminho da Mão Esquerda precisam ser revitalizadas por meio do expurgo, com uma organização séria e endurecida tomando o lugar daqueles que são incapazes de assimilar os objetivos sinistros da Quimbanda.

Esse é o momento de nos organizarmos como uma tropa de choque capaz de administrar o Inferno na Terra.

MORTE AOS CRISTÃOS
666
P.D.S.